

261 – Opus Dei

Há alguns anos, li um livro sobre o papa polonês João Paulo II, que antes de ser eleito no conclave de bispos, tinha sido sabatinado pela sociedade secreta chamada Opus Dei e, sendo aceito, foi emitida a fumaça branca pela chaminé do Vaticano em outubro de 1978.

Achava que esta sociedade secreta tinha existido há séculos, mas estava errado.

A Opus Dei (Obra de Deus) foi fundada na Espanha em 2 de outubro de 1928 pelo padre José Maria Escrava de Balaguer, que hoje é Santo. Daí se espalhou pelo mundo todo e ficou muito famosa, principalmente com livro e o filme de Dan Brown chamado “O código Da Vinci”.

A Opus Dei nada tem a ver com a maçonaria e sua existência não trás problemas para ninguém, levando a vida com simplicidade. Então, não percamos tempo em ver sua estrutura, somente citando algumas regras básicas que são: caráter, oração, mortificação, penitência, obediência, discrição e chamado.

A sua maior discussão é sobre mortificação, que o filme de Dan Brown leva a exageros.

O interessante é a mesma se originar na Espanha, onde nasceu a Ordem dos Jesuítas em 1534, lembrando do Padre Anchieta, que fundou São Paulo e que era espanhol.

A Inquisição nasceu em todo o país espanhol, e foi criada em 1478 por Ferdinando de Aragão e Isabel de Castela, reis estes que financiaram a expedição de Colombo em 1492.

Engenheiro Plinio Tomaz

21 de abril de 2017



Selo do Opus Dei